

RELATÓRIO

Atividades Desenvolvidas pela Coordenadoria Municipal de Políticas
Públicas para as Mulheres – 2009

Sumário

1 Identificação	3
2 Apresentação	4
3 Competências	5
4 Objetivo	7
5 Metas 2009	7
6 Estrutura organizacional	8
7 Principais ofícios encaminhados	9
8 Recursos Financeiros / gastos	9
9 Tabela: Elaboração e aquisição de material.....	10
10 Tabelas de participações em reuniões, seminários, audiências públicas, conferências e eventos diversos.	10
11 Tabela: Parceria e organização de eventos	11
12 Ações e articulações diversas	11
13 Necessidades	16
14 Sugestões para as secretarias	16

1 Identificação

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres

Endereço: Avenida Mauro Ramos, 1277 - 6º andar, Centro – Florianópolis/SC.

88020-302

(48) 3251-6243 – Fax: 3251-6248

E-mails: cmppmulher@pmf.sc.gov.br / cmppmulher@gmail.com

2 Apresentação

O primeiro passo na construção de organismos de defesa e proteção da mulher, no Município de Florianópolis, se deu com a implantação do Conselho Municipal da Condição Feminina em 1987.

Em 2004 e 2007 aconteceram as primeiras conferências municipais da mulher. A primeira, organizada por Instituições Não Governamentais e a segunda sob coordenação do governo municipal. A segunda teve como objetivos avaliar e propor ações para a implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e verificar se houve avanços após a I Conferência Municipal da Mulher.

A II Conferência apontou vários indicativos para a área da mulher, entre eles a reativação do Conselho do Municipal da Condição Feminina (2009), com nova nomenclatura – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Lei n. 7.682, de 22 de julho de 2008), bem como a criação da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, por meio da Lei n. 7.625, de 5 de maio de 2008. Tal atitude reflete o compromisso do governo municipal com a garantia dos direitos das mulheres.

A Coordenadoria é órgão vinculado diretamente ao gabinete do Prefeito e instalada na Secretaria Municipal de Assistência Social, é responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas, programas, projetos e ações nas áreas da saúde, segurança, emprego, salário, moradia, educação, agricultura, raça, etnia, comunicação, participação política e outras. Portanto é um importante meio de interlocução entre as Secretarias, Conselhos Municipais e Organizações Não Governamentais com a finalidade de construir uma sociedade mais justa, onde homens e mulheres tenham igualdade de direitos e a diversidade seja respeitada.

Além das competências estabelecidas em lei a Coordenadoria tem suas ações orientadas pelas diretrizes do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, pelos indicativos da II Conferência Municipal de Florianópolis e pelas deliberações do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM.

3 Competências

I - dar assessoramento às ações políticas relativas à condição de vida da mulher e ao combate aos mecanismos de subordinação e exclusão que sustentam a sociedade discriminatória, visando buscar a promoção da cidadania feminina e da igualdade entre os gêneros;

II - prestar apoio e assistência ao diálogo e à discussão com a sociedade e os movimentos sociais no município, constituindo fóruns municipais para articulação de ações e recursos em políticas de gênero e, ainda, participar de fóruns, encontros, reuniões, seminários e outros que abordem questões relativas à mulher;

III - efetuar assessoramento ou assistência à reestruturação ou a alteração estrutural do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM);

IV - dar assessoramento a diferentes órgãos do governo e articular programas dirigidos à mulher em assuntos do seu interesse que envolvam saúde, segurança, emprego, salário, moradia, educação, agricultura, raça, etnia, comunicação, participação política e outros;

V - prestar assistência aos programas de capacitação, formação e de conscientização da comunidade, especialmente do funcionamento municipal;

VI - prestar assessoramento ao Prefeito do município de Florianópolis em questões que digam respeito aos direitos da mulher;

VII - acompanhar o cumprimento da legislação que assegura os direitos da mulher e orientar o encaminhamento de denúncias relativas à discriminação da mulher;

VIII - promover a realização de estudos, de pesquisas, formando um banco de dados ou de debates sobre a situação da mulher e sobre as políticas públicas do gênero;

IX - efetuar intercâmbio com instituições públicas, privadas, estaduais, nacionais e estrangeiras envolvidas com o assunto mulher, visando à busca de informações para qualificar as políticas públicas a serem implantadas;

X - executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser designadas pela autoridade superior;

XI - constituir-se em um banco de dados, através de um sistema informatizado, contendo dados estatísticos, relatórios de pesquisas, gráficos com dados relativos à realidade da mulher florianopolitana, programas e projetos que contemplem a equidade de gênero e/ou aqueles desenvolvidos com mulheres visando ao empoderamento, a ser disponibilizado para consultas;

XII - constituir-se em um centro de documentação e informações, disponibilizando bibliografia e documentários com caráter educativo sobre as temáticas que envolvam as relações de gênero, violência de gênero e outros;

XIII - assessorar na elaboração de projetos de pesquisa para subsidiar estudos e definir prioridade em relação às demandas e necessidades básicas das mulheres de Florianópolis;

XIV - disponibilizar uma lista de instituições de fomento governamentais e não – governamentais, em âmbito nacional e internacional para serem contatadas, mediante envio de projetos na perspectiva de gênero visando solicitação de financiamento;

XV - articular na perspectiva de redes, ONGs, movimentos sociais, fóruns de mulheres, subsídios para o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, visando a elaboração e execução de políticas públicas que contemplem a equidade de gênero;

XVI - com base em dados de pesquisa, a partir das demandas postas por mulheres, principalmente as excluídas dos direitos mínimos, definir prioridades em relação a políticas específicas, referentemente à raça/etnia, a diferentes orientações e expressões sexuais, geracional, às artesãs, às pescadoras, às maricultoras e às agricultoras, para as mulheres que habitam em Florianópolis,

XVII - assessorar na elaboração de projetos que possam ser executados por segmentos governamentais e não-governamentais que proponham medidas para garantir a igualdade entre os sexos, capacitem as mulheres para participar do mercado de trabalho e acabem com a discriminação;

XVIII - criar uma articulação com grupos de mulheres e/ou lideranças de bairro para estabelecer um elo entre a realidade das mulheres, sujeitos do cotidiano, e as propostas técnico-acadêmicas;

XIX - trabalhar incansavelmente na mudança do paradigma patriarcal e machista que perpassa as estruturas das instituições e a mentalidade de dirigentes, questionando as relações de poder que se estabelecem entre homens e mulheres do município de Florianópolis, promovendo cursos, oficinas, work-shops que levem em conta a equidade de gênero e políticas que contemplem as especificidades relevantes do inciso XVI.

4 Objetivo

De acordo com a Lei n. 7.625/2008 a Coordenadoria Municipal da Mulher tem como finalidade assessorar, assistir, apoiar, articular e acompanhar ações, programas e projetos voltados à mulher.

5 Metas 2009

Dentre as competências da coordenadoria estabeleceu-se como prioridade as seguintes metas.

Metas	Situação
Organizar a estrutura física da coordenadoria.	Projeto para reaparelhar a coordenadoria: Aprovado, em fase de convênio com a Secretaria Especial da Mulher/Brasília.
Formar a equipe de profissionais capacitados para atuarem na Coordenadoria.	Equipe formada.
Assessorar a implantação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM).	Assessoria realizada. Conselho implantado e em funcionamento.
Apoiar a implantação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.	Apoio realizado. Centro de Referência implantado.
Mapear e fazer um banco de dados da rede de atendimento às mulheres existente no município de Florianópolis.	Em andamento.
Fazer levantamento e banco de dados das instituições que trabalham com a temática de gênero, por meio de estudos e pesquisas.	Em andamento.
Apoiar o município na captação de recursos para implantação da <i>casa abrigo para atendimento às mulheres vítimas de violência</i> , com o objetivo de abrigar temporariamente mulheres e filhos menores de 18 anos.	Projeto aprovado em Brasília. Em fase de adequação com previsão de implantação para 2010.
Diagnosticar quais as maiores necessidades de serviços e ações na área da mulher.	Em andamento.

6 Estrutura organizacional

Conforme prescreve o art. 2º da lei de criação, a Coordenadora Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres tem a seguinte estrutura: Coordenador, Assistente Social e Técnico Administrativo.

Nome / Função/ Vínculo	Atribuições
<p><i>Dalva Maria Kaiser</i> Coordenadora / desde março de 2009. Servidora efetiva Lotação – Secretaria Municipal de Governo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e definir a programação geral da Coordenadoria da Mulher; - Incentivar e garantir a integração da equipe na definição das diretrizes políticas e da programação geral da Coordenadoria da Mulher; - Definir os serviços gerais de natureza administrativa; - Articular os programas da Coordenadoria da Mulher com os programas das diversas Secretarias, nas três esferas do governo e ONGs; - Manter a interlocução com as instituições, órgãos e entidades integrantes da rede de atendimento; - Acompanhar e incentivar iniciativas que se refiram à condição da mulher junto ao legislativo e executivo; - Atuar na captação de recursos federais, estaduais e municipais para subsidiar programas, projetos e ações específicas para a área da mulher.
<p><i>Rosilene Aparecida da Silva Lima</i> Assistente Social AFLOV: desde maio de 2009.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Subsidiar as políticas de ação referentes à matéria de que trata a Lei n. 7625, de 5 de maio de 2008, em cada área, e participar da elaboração de programação geral da Coordenadoria da Mulher; - Encaminhar e executar as políticas e programas específicos e participar do desenvolvimento da programação geral da Coordenadoria da Mulher; - Proceder a estudos, elaborar diagnóstico e veicular informações sobre a condição da mulher e a atuação desenvolvida pela Coordenação da Mulher; - Programar e organizar eventos (Capacitações, Seminários, Palestras e outros); - Exercer outras atribuições que lhes forem delegadas pela Coordenadora.
<p><i>Francine Cristina Rocha</i> Técnico Administrativo AFLOV: Março a dezembro de 2009.</p> <p><i>Cristhiane Alves da Silva</i> Técnico Administrativo AFLOV: Dezembro de 2009.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer informações sobre o funcionamento da Coordenadoria da Mulher e demais esclarecimentos; - Atender e prestar informações, inclusive por telefone; - Digitar documentação produzida pela Coordenadoria; - Auxiliar na rotina administrativa; - Encaminhar e receber documentos; - Documentar e arquivar o expediente interno e externo (ofícios, formulários, cronogramas, escalas de trabalho, arquivos); - Auxiliar na organização dos instrumentos para as reuniões; - Auxiliar na organização de eventos; - Exercer outras atribuições que lhes forem delegadas pela Coordenadora e Assistente Social.
<p><i>Grazielle Alves</i> Estagiária de Serviço Social Agosto a dezembro de 2009. Universidade Federal de Santa Catarina</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as atividades desenvolvidas pela coordenadoria em conjunto com a supervisora de estágio.

7 Principais ofícios encaminhados

Assunto	Data	Destino
Solicitação de recursos para a coordenadoria para o exercício 2009 e quadriênio 2010 a 2013.	26/03	Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento
Solicitação de relação de programas, projetos ações e serviços executados pelas secretarias municipais/divulgação da coordenadoria.	31/03	Secretarias Municipais
Informando a implantação da coordenadoria.	18/05	Secretaria Especial da Mulher Brasília
Solicitação de abertura de conta para projeto da coordenadoria.	26/05	Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento
Encaminhamento de projetos.	22/06	Secretaria Especial da Mulher Brasília
Solicitação de representante para compor Câmara Técnica de Elaboração do Plano Municipal de políticas públicas para a mulher/monitoramento Avaliação.	10/09	Secretarias Municipais, ONGs e Conselhos Municipais.
Solicita que seja contemplado recurso para a área da mulher no orçamento de 2010.	14/09	Secretarias Municipais
Encaminhamento de Projeto de Lei – instituindo o 25 de novembro como Dia Municipal de Mobilização pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Sugestão da Assessora Jurídica da Secretaria Municipal de Assistência Social, Dra. Janaína Rosa Brostolin.	19/11	Gabinete do Prefeito
Solicitação de auditório para realização de Seminário de discussão do Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.	14/12	Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

8 Recursos Financeiros / gastos

Em maio de 2009 criou-se a unidade orçamentária para a Coordenadoria, Decreto nº 6.997/09, mas somente em 21 de agosto de 2009 sob decreto nº 7.419/09 suplementou-se crédito junto ao orçamento da prefeitura, o qual destinou cinquenta mil reais (R\$ 50.000,00) a este órgão. Vê-se assim que o recurso foi disponibilizado apenas no segundo semestre de 2009, o que explica a utilização de somente uma parte deste.

Para o próximo quadriênio (2010/2013) serão necessários aproximadamente cento e vinte mil reais ao ano (R\$ 120.000,00), destinados a manutenção e realização de atividades e eventos específicos deste setor. Também, para implantar e implementar projetos, ações e serviços e garantir a transversalidade das políticas públicas na área da mulher, é fundamental que todas as secretarias garantam recursos em seus orçamentos.

9 Tabela: Elaboração e aquisição de material

Descrição	Quantidade
Folder – Divulgação da Coordenadoria	5.000
Faixas – Campanha 16 Dias de Ativismo pelo fim todas as formas de violência contra a mulher.	2
Camisetas – Campanha 16 Dias de Ativismo pelo fim todas as formas de violência contra a mulher.	500
Banner de divulgação da coordenadoria.	2
Cartazes de divulgação: Ligue 180 e Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.	300

10 Tabelas de participações em reuniões, seminários, audiências públicas, conferências e eventos diversos.

Participação Reuniões	Número
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM	9
Núcleo de Prevenção à todas as Formas de Violências – NUPREVI	10
FORUM Estadual pela Implantação da Lei Maria da Penha	1
Coordenadoria Estadual da Mulher – SC	8
18ª Secretaria de Desenvolvimento Regional (Grande Florianópolis)	4
Reunião das Coordenadoras dos Núcleos Regionais da Mulher – SC	1
Coordenadorias Municipais da Juventude e Igualdade Racial	6
Ministério Público	1
Secretaria Estadual de Assistência Social	4
Colegiado Municipal	3
Secretaria Municipal de Assistência Social	8
Secretaria Municipal de Governo	4
Secretaria Municipal de Finanças	2
Secretaria Regional do Continente	1
Secretaria Municipal de Transportes	1
Setor convênios / SICONV	3
Associação Florianopolitana de Voluntárias – AFLOV	3
TV Ric Record	1
Entidades de atendimento às mulheres	5
OAB Cidadã	1
Núcleo Regional da Coordenadoria Estadual da Mulher vinculado à 21ª Secretaria de Desenvolvimento Regional – Criciúma	1
Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher – 6ª DP	1
Visita à casa abrigo para as mulheres – Joinville	1
Plano Municipal de Assistência Social	5

Participação Seminários / Capacitações	Número
A centralidade na família - CMAS	1
Curso SICONV - Inclusão e envio de propostas e planos de trabalho, execução e prestação de contas de convênios e contratos de repasse.	1
Protegendo as mulheres da Violência Doméstica	1
As mulheres e a participação política: democratizando a democracia – UFSC.	1

Participação Audiências Públicas	Número
Situação Presídio Feminino Florianópolis	1
Apresentação e discussão da LDO para o exercício 2010	1
Apresentação e avaliação do cumprimento das metas 2º quadrimestre 2009	1
A questão da violência contra a pessoa idosa	1
A Implantação da lei Maria da Penha em SC	1

Participação Conferências	Data
2ª Conferência Municipal de Igualdade Racial	23 e 24/4
1º Conferência Municipal de Segurança Pública de Florianópolis	6, 7 e 8/5
Conferência Municipal de Assistência Social	28 e 29/6

Participação Eventos	Data
Ação educativa sobre saúde da mulher e combate à violência	06/3
Trabalho e empreendedorismo da mulher	6/5
Mobilização enfrentamento a violência sexual contra criança e adolescente	18/5
Semana do Serviço Social – UFSC	19 e 20/5
Dia Mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa	15/6
Ato comemorativo Dia Internacional da Mulher Negra	25/6
Fórum Nacional de Organismos Governamentais de política públicas para mulheres – Brasília	30/08 a 02/09
II Encontro Brasil África	16 a 20/11
Dia Nacional da Consciência Negra	20/11
Comemoração dos 20 anos da Casa Mulher Catarina	03/12
Eventos dos idosos	Maio e dezembro

11 Tabela: Parceria e organização de eventos

Organização Eventos / parceria	Data
Trabalho e empreendedorismo da mulher - SC	16/04
Protegendo as Mulheres da Violência Doméstica	14/15/16/09
Reunião Coordenadoras Regionais da Mulher - SC	23/09
Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher	20/11 a 10/12
Dia Internacional de Combate a Violência contra a Mulher	24/11

12 Ações e articulações diversas

Conforme estabelecido na Lei n. 7.625 que cria Coordenadoria Municipal, art. 2º, inciso III, que versa sobre a competência de *efetuar assessoramento ou assistência à reestruturação ou a alteração estrutural do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher*, a

coordenadoria participou da comissão de discussão do regimento interno do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Por ocasião da implantação da coordenadoria iniciou-se a elaboração de projetos para captação de recursos destinados à área da mulher, conforme demonstrado na tabela abaixo. Todos eles foram orientados e/ou tiveram a participação direta deste setor. O primeiro, intitulado *Pacto Municipal de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres e Cultura da Paz* foi construído em parceria com as Secretarias Municipal de Assistência Social, Educação e Saúde e encaminhado ao Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM. Até o momento o município não obteve retorno quanto à liberação do recurso solicitado (R\$ 979.000,00).

Projeto	Nº da proposta - SICONV	Data Cadastro SICONV	Total R\$ Concedente	Vinculação / parceria	Situação
Fortalecimento e Reaparelhamento da Coordenadoria Municipal de Políticas públicas para as Mulheres.	034096/2009	29/5/2009	100.265,58	Secretaria de Governo	Convênio
Fortalecimento e Reaparelhamento do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.	034256/2009	29/5/2009	48.924,86	Secretaria Assistência Social	Convênio
Estruturação de Casa abrigo municipal para mulheres vítimas de violência em situação de risco de morte.	050515/2009	15/7/2009	188.296,00	Secretaria Assistência Social	Aprovado
Capacitação da Rede de vigilância, atenção e proteção social para atendimento às mulheres em situação de violência.	049800/2009	15/7/2009	137.200,00	Secretaria de Saúde	Em análise
Reaparelhamento do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em situação de Violência.	050074/2009	15/7/2009	244.682,24	Secretaria Assistência Social	Aprovado
Capacitação para mulheres em situação de violência.	044163/2009	30/6/2009	119.936,00	Secretaria Assistência Social	Em análise

Realizou-se também, em vários momentos, assessoria à Coordenadoria Estadual da Mulher – SC na elaboração do Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres/Eixo: Enfrentamento a Violência Contra a Mulher, apoio na elaboração do Projeto *Construção do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres*, bem como ao Núcleo Regional da Coordenadoria Estadual da Mulher vinculado à 18ª Secretaria de Desenvolvimento Regional – Florianópolis.



Foto: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Reunião com os representantes dos municípios da 18ª Secretaria de Desenvolvimento Regional (Grande Florianópolis).

Em 22 de setembro recebeu-se a visita da Subsecretária Especial da Mulher/SPM – Presidência da República, senhora Aparecida Gonçalves. O objetivo do encontro foi tratar da elaboração do Plano Estadual e Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, com ênfase no IV eixo do II Plano Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres – PNPPM que discorre sobre o enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher e a construção dos Planos. Na oportunidade foi solicitado apoio na liberação dos recursos requeridos nos projetos encaminhados à Secretaria Especial da mulher/Brasília.



Foto: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Da direita para esquerda: Senhora Aparecida Gonçalves (Secretaria Especial da Mulher/Brasília), Dra. Vera Lúcia Teixeira (Coordenadora Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres), Dalva Maria Kaiser (Coordenadora Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres) e Ana Teresa (Secretaria Especial da Mulher/Brasília).

Ainda em setembro, a coordenadoria encaminhou ofício a todas as secretarias, conselhos e instituições não governamentais do município solicitando representante para formação da Câmara Técnica de elaboração, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Em um primeiro momento priorizou-se o IV eixo do II PNPPM (Enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher), conforme orientação da Secretaria Especial da Mulher. Nesse processo, a câmara técnica reuniu-se durante dois meses, totalizando seis encontros. O resultado deste trabalho será o Plano Municipal pelo Enfrentamento a todas as formas de Violência contra a Mulher. Após a conclusão deste processo o município assinará o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à violência contra a Mulher.



Foto: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Integrantes da Câmara Técnica de elaboração, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.

Em outubro foi solicitado à Secretaria de Administração e Previdência a inclusão de mensagem alusiva ao *Dia Internacional de luta pelo fim da violência contra a mulher* no contracheque daquele mês.

No mês de novembro promoveu-se divulgação dos serviços de atendimento à mulher vítima de violência (ligue 180 e Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência) por meio de exposição de cartazes no transporte coletivo do município.



Para fechamento dos trabalhos da Câmara Técnica realizou-se reunião ampliada (dezembro) com as instituições que atuam na área da mulher com objetivo de apresentar os resultados obtidos nos seis encontros.



Foto: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Integrantes da Câmara Técnica de elaboração, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres – Reunião de encerramento dos trabalhos.

13 Necessidades

Ampliação do quadro pessoal da Coordenadoria

14 Sugestões para as secretarias

Garantia de recursos financeiros em seus orçamentos para o desenvolvimento de projetos e ações na área da mulher.

Florianópolis, 5 de janeiro de 2010.

Dalva Maria Kaiser
Coordenadora